

Dezembro 2024 - Coordenação de Fomento à Indústria de Energias Renováveis

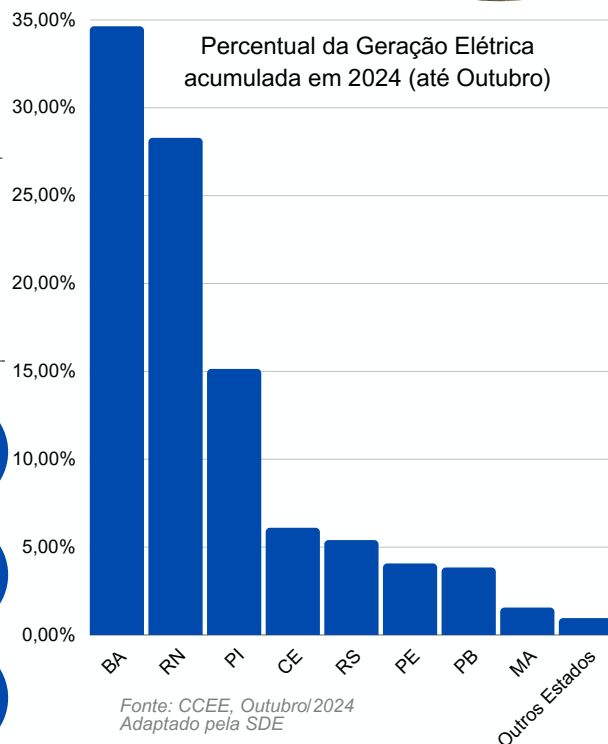
Bahia: Os melhores ventos do Brasil

A **Bahia é líder nacional** na geração de energia e em capacidade instalada pela fonte eólica. Com características singulares no seu denominado “corredor de ventos”, com ventos fortes e unidirecionais que garantem elevada performance mesmo diante sazonalidades típicas encontradas no setor, a geração eólica na Bahia correspondeu à aproximadamente **35%** da geração nacional do setor em 2024, com base nos dados de geração acumulada, disponibilizados pela CCEE até outubro. Com base na ANEEL, **23%** da expansão da matriz elétrica nacional em 2024, ocorreu na Bahia. O setor eólico no estado com o aumento de **2 GW** de potência instalada com entrada de 59 novas usinas em operação.

A geração de energia eólica no Brasil

O Nordeste responde por **94%** de toda a energia gerada pela fonte no ano de 2024 (até outubro), com base nos dados de geração disponibilizados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Os Estados da Bahia e Rio Grande do Norte lideram o ranking nacional de geração de energia neste setor, com Fatores de Capacidade médio anual de **40%** e **33%**, respectivamente.

Indicadores energéticos



O diferencial da Bahia

O Estado da Bahia, líder na comercialização de leilões de energia eólica, apresenta regimes mensais de sazonalidade bem definidos, com ventos constantes e unidirecionais, com predomínio do sentido Leste-Oeste. Além dos aspectos naturais, o Estado da Bahia apresenta uma excelente cartilha de incentivos fiscais para empreendimentos de geração de energia por fonte renovável como é o caso da energia eólica, solar fotovoltaica, biomassa e hidrogênio verde.

Operação

- 356 usinas
- 10,64 GW de potência outorgada
- Investimento estimado em R\$ 59 bilhões
- Capaz de ter gerado 105 mil empregos

Fonte: ANEEL, Dez/2024. SDE, Dez/2024

Construção

- 26 usinas
- 1,2 GW de potência outorgada
- Investimento estimado em R\$ 6,41 bilhões
- Capaz de gerar 13 mil empregos

Fonte: ANEEL, Dez/2024. SDE, Dez/2024

Construção não iniciada

- 216 usinas
- 8,62 GW de potência outorgada
- Investimento estimado em R\$ 41,4 bilhões
- Capaz de gerar 84 mil empregos

Fonte: ANEEL, Dez/2024. SDE, Dez/2024

Melhores ventos do Brasil



Constantes, estáveis e unidirecionais

Potencial para parques híbridos



170 GW de capacidade instalável

Capacidade instalável



Onshore: 195,2 GW
Offshore: 87,5 GW

Potencial de geração anual



Onshore: 766,5 TWh
Offshore: 350,3 TWh

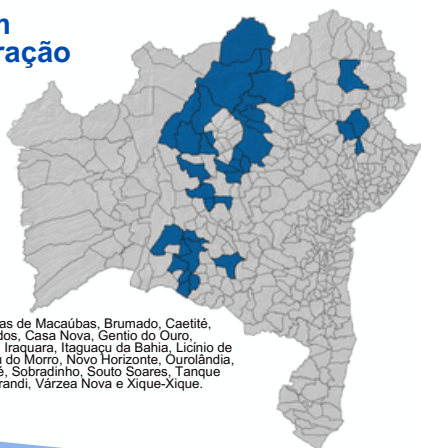
Valores de referência para integração cumulativa a uma altura de 150m e com ventos ≥ 7 m/s
Fonte: Atlas Eólico da Bahia, 2013

O impacto econômico do setor eólico nos municípios

É importante citar que os municípios com empreendimentos de energia eólica em construção aumentam a arrecadação de ISS durante o processo de implantação das usinas. Essa arrecadação diminui consideravelmente logo após a conclusão das obras, já que tais empreendimentos passam a contratar exclusivamente empresas para as atividades de manutenção. Já a arrecadação total (ICMS + IPVA + ITD + TAXAS) se comporta um pouco diferente do ISS, crescendo no momento da implantação do empreendimento, mantendo-se constante ou até mesmo aumentando após a implantação das usinas.

Municípios com usinas em operação

35



Araci, Biritinga, Boninal, Bonito, Brotas de Macaúbas, Brumado, Caetité, Cafarnaüm, Campo Formoso, Canudos, Casa Nova, Gentio do Ouro, Guanambi, Ibiapaba, Ibitiara, Igaporã, Itaquara, Itaguaçu da Bahia, Licínio de Almeida, Morro do Chapéu, Mulungu do Morro, Novo Horizonte, Ourorândia, Pindai, Riacho de Santana, Santo Antônio, Sobradinho, Souto Soares, Tanque Novo, Tucano, Uibaí, Umburanas, Urandi, Várzea Nova e Xique-Xique.